

SINDITEST-PR

UFPR FUNPAR UTFPR

Sindicato dos trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná

Por que "Eleição Direta" incomoda tanto?



IMPRESSO ESPECIAL

3600173954/2008/DR/PR
SINDITEST-PR

CORREIOS

ESTADO DE GREVE E PARALISAÇÃO
DIAS 05 E 06 DE NOVEMBRO
Contra a Fundação Estatal e
Pela Volta do Step Constante!

Leia também

Fundação Estatal/STEP Constante _____ pág. 2

Resultado da CIS/UFPR _____ pág. 2

Colônia de Férias _____ pág. 2

Entrevista com O Reitor da UTFPR _____ pág. 3

Como foi o "Almoço do Dia do Servidor" _____ pág. 4

Grupo de Trabalho sobre Assédio Moral _____ pág. 4

Curso sobre Assédio Moral _____ pág. 4

Encontro de Aposentados e Aposentandos _____ pág. 6

Editorial

"...repudiamos o manifesto e proibimos qualquer panfleto, cartaz ou outro meio de comunicação..." Não! o trecho acima não foi escrito na época da ditadura militar. Essas palavras foram escritas na NOTA DE REPÚDIO que a Direção Geral do HC distribuiu nas últimas semanas em resposta à colagem dos cartazes do SINDITEST que pedem Eleição Direta para Diretor Geral do HC.

A nota de repúdio e a ordem de arrancar esses cartazes apenas denunciam que a eleição direta incomoda muita gente. Isso porque coloca a Direção do Hospital à prova e todos são obrigados a avaliá-la.

Nos antecipamos e vamos dizer:

Dr. Giovanni Loddo, uma boa administração não se faz apenas pintando paredes. Sob a sua Direção, houve diminuição e restrição do atendimento dos trabalhadores nas Casas 3 e 4 e no Ambulatório dos Funcionários. Vimos a retirada das pessoas da fila da Central de Agendamento para uma fila virtual, que demora até mais tempo do que antes mas expõe menos o Hospital para a mídia.

Vimos casos de assédio moral virarem afastamentos, às vezes até definitivos. Até as catracas são um foco de assédio moral.

Vimos transposição de cargos sem critérios, e outras dezenas de trabalhadores aguardando por ela até hoje. Horas-extras viraram moeda de troca. Vimos privilégios e perseguições políticas.

E agora, que apresentamos nossa reivindicação de eleição direta, somos "pressionados" a nos calar?!

Justamente para ouvir o que os trabalhadores do HC, os estudantes, e os usuários tem a dizer é que queremos e vamos exigir ELEIÇÃO DIRETA PARA DIRETOR GERAL DO HC. Já é histórico que as principais conquistas da nossa categoria - como a creche e as 30 horas - foram conseguidas em períodos de eleição para Diretor Geral.

Continuaremos pedindo eleição direta e esperamos que o novo Reitor faça dela uma prática constante na composição dos cargos da UFPR.

Boa Leitura a Todos e Todas!

. O Diretor Geral do HC, Giovanni Loddo, liberou os telefones particulares dos técnicos de laboratório, que executam as coletas de materiais, para que, se necessário, eles fossem chamados em caso de emergência. Caso os trabalhadores necessitem de entrar em contato com o Diretor Geral, por causa da falta de materiais, ele também vai informar seu telefone particular?

. Passadas as eleições municipais, Curitiba mostra sua cara de cidade modelo realizando um dos maiores despejos já vistos: quase mil famílias foram expulsas de uma área de 170 mil m² no Fazendinha, sob balas de borracha, bombas de efeito moral, tropa de choque e cavalaria.

Confira os eleitos para a CIS

Mais de mil servidores participaram da eleição realizada neste dia 29 de outubro, que escolheu os 11 representantes da CIS - Comissão Interna de Supervisão.

Eleitos CIS Gestão 2009-2011

Rita de Cássia Kavulak – 166
Antônio Nêris de Souza – 133
Lânia Virgínia Busnello Vaz – 122
Márcia Venzel Messias – 116
Mirian Raquel Mendes Okazaki – 104
Sugleri Gonçalves Rodrigues – 81
Antônio Carlos Carneiro – 56
Leonice Araújo de Oliveira – 44
Maria Otávia D'Almeida – 43
Jofre Borck Brasil – 40
Inês Salete Gerhardt – 38

Suplentes:

Carlos Gonçalves Pinto – 35
Ernani Ferreira Borelli – 31
Luede Souza e Silva Almeida – 25
Mario Francisco Xavier de Aguiar – 21
Romilda Aparecida da Silva – 10
Arnaldo Taborda Iucksch – 08
Branços – 05
Nulos - 17



Colônia de Férias

UFPR | FUNPAR | UTFPR

Sede de Itapoá/SC – Período de Férias

Inscrições a partir de 03 de Novembro de 2008

O uso da sede durante o seguinte período será decidido por sorteio. Cada período será de 5 (cinco) dias:

| | |
|--------------------------|---|
| 13/12 a 17/12 | Serão cobrados: A taxa pelo uso do quarto mais uma taxa de limpeza de R\$:10,00; Toda a pessoa instalada tem direito ao café da manhã gratuito. |
| 18/12 a 22/12 | Quarto para duas pessoas R\$: 20,00 por dia. R\$: 100,00 mais taxa de limpeza de R\$: 10,00 |
| 23/12 a 27/12 | Quarto para quatro pessoas R\$: 40,00 por dia. R\$: 200,00 mais taxa de limpeza de R\$: 10,00 |
| 28/12 a 01/01 | Quarto para seis pessoas R\$: 60,00 por dia. R\$: 300,00 mais taxa de limpeza de R\$: 10,00 |
| 02/01 a 06/01 | |
| 07/01 a 11/01 | |
| 12/01 a 18/01 | |
| 21/02 a 27/02 - Carnaval | |

Melhores informações pelo fone 3362-7373

ESTADO DE GREVE E PARALISAÇÃO PARA OS DIAS 05 E 06 DE NOVEMBRO

Eixo:

- . GARANTIA DE RECURSOS PARA A APLICAÇÃO DA TABELA DE 2009, NOS PRAZOS ESTABELECIDOS;
- . RECUPERAÇÃO DO STEP CONSTANTE (ARTIGO 15 DA LEI 11.091);
- . CONTRA O PLP 92 – FUNDAÇÃO ESTATAL DE DIREITO PRIVADO.

Além de quebrar a linearidade da nossa tabela ao vetar o step constante, o governo ainda acelera o processo de privatização do serviço público através do Projeto de Lei das Fundações Estatais de Direito Privado (PLP 92/07).

Além das atividades do calendário nacional, o SINDITEST criou o Fórum Permanente Contra a Fundação Estatal de Direito Privado, que é aberto e se reúne todas as terças-feiras, às 11h no Auditório do 7º Andar do HC. Participe do Fórum e defenda seu futuro como servidor público!



Expediente:

O jornal do SINDITEST-PR é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná.

Jornalista Responsável: Carla Cobalchini. DRT/PR 7147.

Tiragem: 5000 exemplares

E-mail: imprensa@sinditest.org.br . www.sinditest.org.br

Diagramação e Ilustrações: Marcos Antonio Teixeira.

Impressão: Gráfica Helvética

fone: (41) 3362-7373



Entrevista do mês

Primeiro reitor eleito, desde a transformação da instituição em Universidade Tecnológica, em outubro de 2005, Carlos Eduardo Cantarelli assume a administração da instituição em um momento delicado, no qual a UTFPR se prepara para participar do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que prevê um aumento de quase 50% da estrutura da universidade já no próximo ano.

Entrevista concedida por e-mail.



Carlos Eduardo Cantarelli: Atual reitor da UTFPR.

Desde julho de 2007, tramita no Congresso Nacional o PLP 92/07 que trata da transformação de órgãos públicos em Fundações Estatais de Direito Privado. O PLP 92 atinge Hospitais Universitários, ciência e tecnologia, etc. Qual é a sua avaliação sobre o PL 92 e suas implicações nas universidades públicas?

O PLP 92/07 objetiva criar fundações estatais que atuem de forma concorrente com a livre iniciativa em setores nos quais o Estado acredita ser essencial estar presente. Para serem criadas ou extintas, estas fundações necessitam de lei ordinária, que especificará sua atuação. São 9 (nove) as atividades em que poderão ser criadas fundações estatais: saúde, assistência social, cultura, esporte, ciência e tecnologia, meio ambiente, comunicação social, promoção do turismo nacional e previdência complementar do servidor público. Em termos jurídicos, a novidade é que estes órgãos terão receita e patrimônio próprios, autonomia financeira, de gestão de pessoal, gerencial e orçamentária. A discussão sobre a criação destas fundações estatais data de 2005 e visa dotar o governo de agilidade.

Conquista reafirmada na última greve dos servidores técnico-administrativos em Educação, o auxílio-saúde em valor p/capita é de direito de toda essa categoria. O que a Administração da UTFPR está fazendo para garantir esse direito?

A UTFPR vem pagando a assistência suplementar à saúde do servidor administrativo desde novembro/2007. Em abril/2008, o valor foi reajustado de R\$ 42,00 para R\$ 50,00. Tal rubrica já integra o orçamento da UTFPR que conseguiu também, a partir de outubro/2008, estender o benefício para os servidores docentes.

As universidades públicas apresentam um quadro cada vez maior de servidores e funcionários afastados para tratamento de saúde. Como a UTFPR atende a questão da saúde do trabalhador?

Na UTFPR, comparando-se proporcionalmente ao quadro de pessoal, o número de servidores afastados por motivo de tratamento de saúde não sofreu alteração. Entretanto, a preocupação com a saúde e a qualidade de vida dos servidores é uma constante. No campus Curitiba, está implantado, desde 2002, o "Programa UTFPR (na época, CEFET-PR) Diben com a Vida" - um trocadilho com a sigla da Divisão de Benefícios, responsável pela sua viabilização, em conjunto com a Divisão de Saúde e com a Divisão de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas. Esse programa prevê estímulo aos servidores para a prática desportiva (atua em conjunto com o Departamento Acadêmico de Educação Física), prevê atividades de alongamento, tai chi chuan, artesanato (que ficou conhecido como "sexta arte"). Além disso, a Unimed realizou levantamento do perfil dos servidores para estimular cuidados com a saúde adequados à faixa etária. Temos também o Programa de Preparação para a Aposentadoria - experiência-piloto no campus Curitiba - que visa minimizar os impactos para essa nova etapa da vida. E a ginástica laboral, atualmente realizada pelos acadêmicos de educação física.

O assédio moral é prática constante no serviço público e ainda não possui legislação específica na maioria das administrações públicas. O que a administração da UTFPR está fazendo para coibir esse tipo de prática dentro da universidade tecnológica?

O assédio moral é um tema delicado, pois ainda existem controvérsias sobre o que pode ser caracterizado como assédio moral. Há reivindicações que alegam assédio moral quando o servidor recebe indeferimento em processo ou quando algum pedido não é atendido. O assédio moral não se caracteriza por um ato isolado, mas por ações repetitivas em que o servidor se sinta humilhado. A UTFPR vem orientando especialmente os servidores detentores de função de confiança sobre o que possa caracterizar o tema visando à prevenção.

Uma das reivindicações básicas dos sindicatos que representam os trabalhadores das universidades é o acesso à creche para seus filhos. Que tipo de tratamento a UTFPR dispensa a esse tema?

O tema creches envolve a legislação federal sobre o assunto, que determina o pagamento da assistência pré-escolar ao invés de introduzir as creches nas instituições. Esse valor é pago desde o nascimento da criança até seus 5 anos de idade. A UTFPR pleiteia, no momento, um reajuste no valor, pois o mesmo está defasado em virtude de não ter sido majorado desde a sua implementação.

Nas últimas greves, os técnico-administrativos conquistaram o Plano de Carreira que prevê o incentivo à qualificação e capacitação. Quais ações a administração da UTFPR pretende apresentar para promover o estímulo à qualificação e capacitação do servidor?

A qualificação do servidor sempre foi preocupação da UTFPR, mesmo antes da existência do atual plano de carreira dos servidores técnico-administrativos. Desde 2002, o Regulamento aprovado pela Deliberação nº 05, de 09.08.2002, do então Conselho Diretor do CEFET-PR, obriga a gratuidade de 10% das vagas dos cursos de pós-graduação lato sensu ofertados na instituição para seus servidores. Bem antes disso, de 1999 a 2005, o ensino básico era ofertado para todos os servidores que ainda não o possuísem. Em 23.08.1999, o Projeto Educação nasceu com o intuito de qualificar a mão-de-obra interna e foi mantido até o final de 2005, quando a demanda se extinguiu. Assim, todos aqueles que quiseram se qualificar até o ensino médio tiveram o apoio da Instituição. Nos anos de 2003 e 2004, foi implantado o curso "Atualização do ensino médio", que preparava os servidores para a graduação. Em 2008, já iniciamos a primeira turma do Curso de Tecnologia em Gestão Pública, em convênio com a Escola Técnica da UFPR, atendendo a 141 servidores. No nível de pós-graduação, está sendo estruturado um curso de especialização em Gestão Pública. Além disso, existe uma Comissão com representantes da UTFPR, da CIS, da CPPD e dos Sindicatos dos docentes e dos técnicos-administrativos, para produzir material informativo destinado aos servidores visando orientá-los sobre oportunidades formativas, requisitos de acesso, desenvolvimento e conclusão de curso, bem como sobre a possibilidade de benefícios financeiros decorrentes da Lei nº 11.784, de 22.09.2008. Esta Comissão ainda cadastra e mapeia os servidores interessados em cursos lato e stricto sensu (e outros níveis de ensino) junto à Gerência/Departamento de Pós-Graduação de cada Campus e estabelece, a partir do estudo de demanda, os critérios próprios da

UTFPR para liberação de servidores. Esclarecemos que todas as ações que a UTFPR venha a tomar não asseguram a matrícula em programas de pós-graduação stricto sensu, que possuem

A UTFPR mantém o Restaurante Universitário que atende toda a comunidade universitária com refeições subsidiadas, em parte, pela instituição. A UTFPR mantém algum apoio institucional à alimentação do servidor?

Em reunião com o SINDITEST e Seção Sindical, o Reitor afirmou que há um estudo para viabilização de restaurantes universitários em todos os campi, a partir do próximo ano.

Existe alguma proposta de fortalecimento e ampliação da representação de técnico-administrativos nos órgãos colegiados da instituição?

O Estatuto da UTFPR, de 2008, previu a ampliação da representação dos técnicos-administrativos nos Conselhos já existentes e propôs uma representação maior nos novos Conselhos e Fóruns.

Como a UTFPR está implementando a Avaliação de Desempenho do servidor?

O Programa de Avaliação de Desempenho do Servidor da UTFPR já existe desde 1996 e, a partir de 2002 foi aprimorado, passando por refações anuais. No momento, estamos estruturando o SIAVI (Sistema de Avaliação Institucional), que possibilitará a avaliação on-line. O Manual foi entregue para todos os servidores e encontra-se à disposição na Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoas.

Como é a Política de Recursos Humanos da UTFPR?

A UTFPR, como todas as Universidades Federais, possui um déficit de servidores técnico-administrativos e a reposição do quadro de servidores somente pode ocorrer mediante concurso público, que precisa ser autorizado pela União. Nesta gestão, a UTFPR fará o dimensionamento do quadro de pessoal, visando detectar de forma técnica o quantitativo ideal de servidores e, com isso, aumentar a capacidade de negociação junto ao MEC para provimento das vagas já existentes e não ocupadas, e novas vagas. Fato novo é a possibilidade de ampliação do quadro em 200 servidores, decorrente do REUNI. Até o momento, todos os novos campi estão com seus quadros praticamente completos - há ainda um concurso público em andamento, com previsão de nomeações de outubro/2008 até o início de 2009, conforme as especificidades de cada campus. Em relação à capacitação, cada campus tem seu planejamento anual de cursos, feito a partir de consulta às chefias e aos próprios servidores. Há estímulo para participação em eventos na área de atuação profissional e incentivo à capacitação pela internet, com cursos a distância.

Aconteceu...

Encontro de Aposentados e Aposentandos

No último dia 23 de outubro, o SINDITEST realizou o Encontro de Aposentados e Aposentandos, com a Coordenação da Servidora Iêda Neves de Almeida. Mais de duzentos aposentados compareceram para ouvir os informes dos representantes da Coordenação de



Encontro de aposentados e aposentandos

Aposentados da FASUBRA: Maria da Graça Ferro Freire e Luiz Francisco Martins Alves.

O Encontro aprovou a formação de um Grupo de Trabalho de Aposentados que já tem reunião marcada para o dia 05 de novembro. Esta é uma vitória dos 1500 aposentados filiados ao SINDITEST que agora terão um GT que elabora políticas sindicais para a questão da aposentadoria. O GT será coordenado pela própria Iêda e já conta com cerca de 14 membros.

Além disso, Iêda já organizou um passeio à Itapoá com aposentados para o dia 08 de novembro. Mais informações sobre o GT de Aposentados e sobre outros passeios na Secretaria do SINDITEST pelo telefone: 3362-7373.



Grupo de Trabalho dos Aposentados tem reunião marcada para o dia 05/11

Almoço do Dia do Servidor

Churrasco, velhos e novos amigos, boa conversa, música e dança marcaram o Almoço do Dia do Servidor que o SINDITEST realizou no último dia 24 de outubro.

Mais de mil servidores participaram dessa festa que lembra o Dia do Funcionário Público, comemorado no dia 28 de outubro. O SINDITEST parabeniza seus filiados pela sua dedicação nessa tarefa diária e digna de compor o Serviço Público!



Salão de festas do SINDITEST-PR, durante o almoço do dia do servidor.

Assédio Moral

“No meu trabalho, mamãe eu quero...” é uma campanha para escutar o trabalhador da UFPR e da FUNPAR no seu ambiente de trabalho. Foi elaborada pelo Grupo de Trabalho em Saúde do Trabalhador do SINDITEST-PR e reúne mais de 200 frases recolhidas em vários setores da Universidade. Uma pequena mostra dessa participação foi organizada na forma de exposição em banners que circularão pelos campi da Universidade. Veja o que os seus colegas de trabalho pensam sobre as condições de trabalho que a UFPR oferece!



Rafaela Carla e Marilda: ambas participaram da campanha “Mamãe eu quero...”

Vai acontecer...

Curso Sobre Assédio Moral

Dias 10, 11, 13 e 14 de novembro, das 13h 30min às 17h 30min no Auditório da PROGEPE.

Inscrições Gratuitas na Secretaria do SINDITEST ou pelo site: www.sinditest.org.br